



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# **Relatório Anual de Actividades 2004**

Maputo 22 de Abril 2005

## **Sumário**

<b>0. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>0.1. Beneficiários</b>	<b>4</b>
<b>0.2. Intervenientes</b>	<b>5</b>
<b>1. Objectivos</b>	<b>6</b>
<b>2. Resultados alcançados</b>	<b>6</b>
<b>3. Actividades realizadas</b>	<b>7</b>
<b>4. Recursos</b>	<b>18</b>
<b>Anexo1: Publicações</b>	<b>22</b>
<b>Anexo2: Participação em eventos</b>	<b>23</b>
<b>Anexo3: Participação em eventos</b>	<b>26</b>
<b>Anexo4: Organização do INE</b>	<b>28</b>
<b>Anexo5: Órgãos do SEN</b>	<b>29</b>
<b>Anexo6: Tutela e Relações</b>	<b>30</b>

## **0. Introdução**

O presente Relatório apresenta o quadro geral de realizações do Instituto Nacional de Estatística (INE) durante o ano de 2004, tendo por referência o respectivo plano anual. O INE, como órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN), inclui de igual neste relatório, actividades de outros órgãos do Sistema e dos Órgãos Delegados do INE.

Considerando a pirâmide geral de planeamento e controle, este relatório aborda de forma sintética e global, as matérias em causa, deixando para abordagens detalhadas as matérias de especialidade, que devem constar nos relatórios específicos das direcções dos serviços centrais, delegações provinciais e outros componentes do sistema.

O presente Relatório integra uma nova estrutura, visando fornecer à audiência uma imagem geral, sintética e equilibrada do INE/SEN de modo a que possa ser de fácil leitura e compreensão e deste modo estimular mais retroalimentação.

Em 2004, com base no novo Ficheiro de Unidades Estatísticas, derivado do Censo de Empresas, o INE lançou um novo Sistema de Inquéritos Económicos e Sociais, a partir do qual iniciou com sucesso a produção e disseminação de “Índices da Actividade Económica”, com periodicidade mensal. Esta actividade prosseguirá em 2005 com mais dinamismo e ajustamentos metodológicos com vista a garantir uma maior cobertura, qualidade dos seus resultados, disseminação e utilização.

Ainda em 2004, o INE iniciou a recolha de dados do primeiro Inquérito Integrado à Força de Trabalho (IFTRAB) que deverá terminar em Setembro de 2005 e os resultados preliminares publicados até Dezembro do mesmo ano.

Realizou-se o primeiro Censo de Instituições Sem Fins Lucrativos, cujos resultados deverão ser processados e disseminados durante o primeiro trimestre de 2005. Realizaram-se preparativos para a condução do Inquérito do Sector Informal, cujo arranque está previsto para 2005.

Outras actividades de destaque que marcaram o ano de 2004 foram: o desenho do Projecto de Actualização Cartográfica que servirá de base para a realização do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007; os preparativos para a actualização, a partir de 2005, do cabaz de consumo, para o cálculo do Índice de Preços no Consumidor e seu alargamento de cobertura territorial bem como a sua harmonização ao nível da SADC.

Foram também levadas a cabo, actividades preparatórias para o estabelecimento do novo ano base das Contas Nacionais e para a resposta ao Programa Internacional de Comparações de Preços que deverá arrancar em 2005.

Em 2004 acolhemos acções de formação com participação internacional que se oferece destacar a Escola de Verão e o Curso Regional PALOP das Contas Nacionais.

O Banco de Moçambique cumpriu com zelo a sua responsabilidade de produção e disseminação de estatísticas correntes nas áreas monetárias e cambiais. Em parceria com o Conselho Nacional de Combate ao HIV/SIDA, o Ministério da Saúde, o Ministério do Plano e Finanças, a Universidade Eduardo Mondlane entre outras instituições, realizamos actividades diversas em torno do combate à pandemia do HIV/SIDA.

## **0.1. Beneficiários**

Os beneficiários dos resultados da actividade do INE e do SEN foram o Governo, os órgãos de planificação e de gestão macro-económica e social, investidores, investigadores, agências de cooperação e desenvolvimento, órgãos de comunicação social, organizações não governamentais, organizações sindicais e sócio-profissionais e cidadãos em geral.

Importa ressaltar a necessidade de informação do Governo para a formulação e monitorio do Programa Quinquenal do Governo, do Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA), do Plano Económico e Social (PES) e, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

O crescimento económico e do PIB, a contenção da inflação e da depreciação do Metical, e o crescimento das exportações, estão entre os objectivos do Governo em 2004, para os quais o INE/SEN contribuíram com informação diversa.

## **0.2. Intervenientes**

Os principais intervenientes na realização das actividades foram os técnicos e responsáveis dos serviços centrais e provinciais do INE, dos serviços de estatística do Banco de Moçambique e dos Órgão Delegados do INE, entre outros.

Menção é feita igualmente à generalidade dos órgãos do Estado, no que concerne à assistência geral multiforme, orçamental e financeira concedida, bem como ao Conselho Superior de Estatística, que superintende, orienta e coordena o SEN.

Deve referir-se outrossim, à assistência técnica e financeira Escandinava, Italiana, Portuguesa, Alemã, da União Europeia, do FMI, da USAID, do FNUAP, da UNICEF e outros parceiros.

Finalmente e não menos, a Sociedade Civil, a população, os agregados familiares, as autoridades locais; as empresas e estabelecimentos, formais e informais, grandes e pequenas que têm colaborado com o INE e o SEN, fornecendo os dados requeridos e outro tipo de colaboração.

## 1. Objectivos

O Objectivo geral do INE/SEN para 2004 foi produzir e difundir informação estatística oficial atempada e fiável, que respondesse às necessidades da planificação, gestão macro-económica, financeira e social, bem como a dos utilizadores em geral, como contributo para os esforços de redução da pobreza absoluta.

Destaque deve ser dado às necessidades de informação para a formulação, acompanhamento e avaliação do Plano Económico e Social (PES), PARPA, Plano Quinquenal do Governo e Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

## 2. Resultados alcançados

Para garantir a realização dos objectivos do INE para 2004 foram definidos como principais resultados a alcançar:

2.1. Produzir e disseminar 132 publicações estatísticas. Esta meta foi realizada em 89% assim distribuída (Anexo 1):

<b>TOTAL</b>	<b>89%</b>
<b>INE</b>	<b>85%</b>
Área Geral	38%
Área Económica	95%
Área Social	94%
<b>Banco de Moçambique</b>	<b>100%</b>
<b>ODINEs</b>	<b>100%</b>

Nestes resultados importa salientar pela positiva, a produção regular mensal dentro dos prazos dos Índices de Preços no Consumidor, a produção duma nova série mensal de Índices da Actividade Económica e a produção das Projecções da População 1997-2015. Pela negativa, a publicação de apenas 1 título duma série de 11 Anuários Estatísticos Provinciais, não obstante terem sido produzidos os respectivos projectos,

carecendo de melhoramentos. Ficou de igual por concluir, as publicações da série definitiva das Contas Nacionais 2003 e resultados definitivos do Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) e das versões em papel das séries anuais de estatísticas sectoriais, só disponíveis em ficheiros informáticos.

2.2. Garantir o início da recolha de dados das seguintes operações prioritárias:

Inquérito Integrado à Força de Trabalho (IFTRAB).  
Censo de Instituições Sem Fins Lucrativos (CINSFLU)  
Actualização do FUE.

Estas metas foram integralmente alcançadas no que toca ao IFTRAB e CINSFLU. Estas duas operações arrancaram e decorreram com normalidade.

A recolha de dados do IFTRAB iniciou-se em Outubro devendo terminar em Setembro de 2005 e seus resultados produzidos e disseminados até finais do ano.

A recolha de dados do CINSFLU iniciou-se em Novembro de 2004 devendo terminar nos princípios de 2005, dada a necessidade de se cobrir algumas faltas decorrentes da não total disponibilidade de algumas instituições durante os meses de Novembro e Dezembro, decorrentes das Eleições Gerais e férias colectivas. A produção e disseminação dos resultados deverá ocorrer em Setembro de 2005.

No que se refere à actualização do FUE, realizou-se um curso de formação de coordenadores provinciais, mas a operação de actualização não arrancou por imperativos ligados ao financiamento.

### **3. Actividades realizadas**

Para a realização dos resultados foram planificadas como actividades principais:

3.1. Preparar e iniciar o Inquérito Integrado à Força de Trabalho.

Esta actividade foi desenvolvida com normalidade.

### 3.2. Actualização cartográfica tendo em vista o Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007.

Produziu-se o Documento do Projecto de Actualização Cartográfica que foi apresentado aos parceiros de cooperação para o seu financiamento de modo a iniciar-se com o trabalho de campo em 2005.

### 3.3. Actualização do ESDEM e as Projecções da População 1997-2010.

Foram recolhidos, integrados e validados dados para o Plano Económico e Social (PES), procedeu-se a produção do manual e ao lançamento do respectivo CD, assim com a ligação ao Portal do INE.

Foi actualizada e ampliada a série de projecções da população 1997-2010 passando a nova série a cobrir os anos 1997-2015.

### 3.3. Conclusão da produção e publicação dos resultados do IDS.

Procedeu-se a produção e publicação dos resultados preliminares. Quanto aos resultados definitivos, que dependem dum trabalho de apoio e colaboração de consultores internacionais, não se conheceu progressos esperados.

A pedido da organização Aga Kan, foi realizado, produzido e disseminado resultados do IDS nos distritos do Ibo e Quissanga. A pedido da UNICEF foi executado trabalho similar para cinco distritos do País.

### 3.5. Conclusão da produção e publicação dos resultados do IAF.

Realizado com normalidade.

### 3.6. Análise de dados sobre HIV/SIDA e outros domínios de estatísticas sociais.



Realizado com normalidade. Publicado um CD sobre o Impacto Demográfico do HIV/SIDA.

3.7. Preparar a mudança do ano base das Contas Nacionais de 1996 para 2003.

Trabalho iniciado devendo concluir-se em 2005. A celeridade do mesmo depende da disponibilização de dados dos Inquéritos anuais às Empresas, CINSFLU, IFTRAB, INFOR entre outros.

3.8. Iniciar a produção mensal dos Índices da Actividade Económica e garantir o seu alinhamento com as sínteses trimestrais da Conjuntura Económica.

Actividade realizada, devendo seguir-se a introdução de melhoramentos sucessivos em função da experiência que se for acumulando, do melhoramento das taxas e qualidade de respostas e da ampliação da série temporal.

3.9. Iniciar a actualização do cabaz e ponderadores do IPC e expandir a cobertura do mesmo para o nível nacional.

Actividade iniciada com a disponibilização dos dados do IAF. Entretanto, prossegue o tratamento dos dados em causa de modo a torna-los condicentes com o fim a que se destinam.

3.10. Actualização do FUE e produção da melhor imagem de Novembro 2004

Foram realizadas actividades preparatórias incluindo um curso de formação de coordenadores provinciais. Entretanto a actividade ficou adiada para 2005 em função de acertos técnicos e financeiros que devem ser feitos no quadro do Programa Escandinavo.

3.11. Iniciar o Censo das Instituições Sem Fins Lucrativos

Recolhidos dados do inquérito durante os meses de Novembro e Dezembro de 2004 devendo prosseguir nos

primeiros meses de 2005 para reduzir determinadas faltas detectadas durante os meses de Novembro e Dezembro.

### 3.12. Preparar o Inquérito ao Sector Informal

Realizada uma consultoria e preparados os procedimentos para a definição do questionário, manual de instruções e plano de amostragem.

Elaborados os questionário, definida a dimensão da amostra em 4500 famílias, mais 10% para cobrir eventuais faltas.

Devido a sucessivas dificuldades com a definição dos instrumentos de notação, houve um atraso geral na actividades, a saber:

A realização do inquérito - piloto teve que ser adiada, de Novembro para Janeiro 2005;

A operação definitiva de recolha de dados, que estava prevista para se iniciar em Fevereiro, teve que ser adiada para o início de Março de 2005 facto que também não ocorrerá por atrasos de desembolsos financeiros.

### 3.13. Lançar o Novo Sistema de Inquéritos Mensais e Anuais e iniciar a produção e disseminação dos Índices da Actividade Económica.

O Sistema foi lançado com uma cobertura aceitável. Entretanto, registaram-se situações preocupantes de não cobertura, reportadas pelas DPINEs como correspondendo à “empresas não localizadas”.

Da recolha de dados, realça-se o nível de respostas aos inquéritos mensais que não obstante o número de “empresas não localizadas” e atrasos na recepção de questionários nos Serviços Centrais permitiu a sua compilação, análise e produção de resultados.

Ficou por realizar a compilação, análise e publicação de Indicadores de Confiança e resultados dos Inquéritos Anuais actividades que foram concebidas para funcionar no quadro duma parceria entre o INE e o Banco de Moçambique e que aguarda aprovação do respectivo financiamento pelo Banco de Moçambique.

### 3.13. Consolidar a produção e disseminação de resultados das estatísticas correntes no quadro dos Serviços Centrais do INE e Banco de Moçambique.

O Banco de Moçambique realizou na integra as actividades do domínio das esferas monetárias, cambiais, financeiras e balança de pagamentos. Melhorou a compilação das estatísticas do investimento de carteira recorrendo à informação do CEMPRE. Introduziu melhoramentos na respectiva página da Internet tendo sido introduzidas séries longas de 5 anos entre outros.

Por realizar no BM ficou o boletim anual da Balança de Pagamentos (BdP), a compilação do panorama monetário com base de especialização económica e, novos quadros no boletim estatístico trimestral.

Os Serviços Centrais priorizaram a passagem do velho sistema de inquéritos para o novo que veio a resultar na publicação de Índices da Actividade Económica.

### 3.15. Produzir Planos Directores das ODINEs e garantir a produção e disponibilidade de informação requerida pelos respectivos sectores e Contas Nacionais.

Foram produzidos os Planos Directores dos ODINE no Ministério da Educação (MINED), Ministério da Saúde (MISAU), Ministério do Trabalho, Ministério das Pescas e Ministério do Ensino Superior Ciência e Tecnologia (MESCT). Torna-se necessário a adopção de mecanismos para a sua implementação. Com as mudanças da estrutura governativa, haverá de igual que proceder-se nos casos do Ex. MESCT e Ex. MINED a compatibilização face à nova situação.

Entretanto, o Plano Director para o ODINE do Ex MADER e agora MINAG, que deve contar com a assistência técnica da FAO e financeira da Itália não foi implementado por atrasos no processo de financiamento.

O ODINE do Ministério do Trabalho, produziu um “Boletim de Estatísticas do Trabalho”.

### 3.16. Proceder à reengenharia dos sistemas de informação dos serviços centrais e provinciais.

Tinha-se em conta em particular, mudanças a operar no sistema operativo dos servidores da Rede Local dos serviços Centrais e dotar as DPINEs de redes locais. Nestas matérias não houve progressos assinaláveis, por existência de algum déficit de domínio das matérias em causa.

Tinha-se de igual em vista a construção dum portal do INE na Internet em substituição da antiga página. Facto que ocorreu, prosseguindo entretanto, actividades para a sua optimização, harmonização e manutenção.

### 3.17. Promover acções de formação de curta, longa duração e no local de trabalho

Foi realizada a Escola de Verão, Cursos para as províncias no quadro do Programa Italiano, Projecto Regional do GDDS, entre outros.

O projecto designado de “Escola de Verão” teve lugar em Setembro com a participação de 9 monitores do INE de Portugal e 1 do INE-M, ministradas 10 áreas de formação, 150 cursantes provenientes do INE, ODINE e UEM. O mesmo foi financiado pela Cooperação Portuguesa.

No quadro do Projecto Regional do GDDS para os PALOP, realizou-se um curso sobre Contas Nacionais que contou com a participação de 18 técnicos dos INEs dos cinco Países. O mesmo contou com um co-financiamento do Projecto II PIR PALOP.

No quadro do Programa Italiano foram realizados 5 cursos por regiões Centro Norte e Sul que contaram com

participação de cerca de 230 técnicos das DPINEs, de igual modo foram formados 2 Delegados Provinciais (Niassa e Cabo Delgado) na Escola Nacional de Estatística do IBGE sobre o Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa Estatística.

A UNICEF, no quadro do seu Programa de apoio à Estatística, promoveu um curso de SPSS para técnicos do INE.

Um total de 42 técnicos do INE frequentaram cursos de formação básica, beneficiando de bolsas concedidas pelo INE/Programa Escandinavo) nos níveis de Mestrado (5), Licenciatura (32) e Médio (5). Destes, 10 ingressaram no ano de 2004 e 7 concluíram cursos de licenciatura e mestrado no mesmo ano.

Nesta matéria, registou-se com alguma apreensão uma tendência generalizada de pedidos de extensão do período de formação e das bolsas por períodos extra-contratual facto que em maioria mereceu indeferimento por falta de cabimento técnico e financeiro.

### 3.18. Acolher missões de consultoria no quadro de programas de cooperação.

No âmbito do Programa Escandinavo, foram realizadas ao INE 25 missões de curta duração ao mesmo tempo que contou-se com 4 consultores de longa duração. Ficou por se concretizar uma consultoria de longa duração na componente de estatísticas económicas básicas.

Relativamente ao Projecto Regional do GDDS para os PALOP, realizaram-se consultorias de curto prazo; uma sobre o IPC, outra sobre as Contas Nacionais e duas sobre a Balança de Pagamentos no BM. O INE beneficiou igualmente com o facto de a consultora regional de longo prazo residir em Moçambique.

No quadro do Programa Italiano, foram realizadas 9 missões, sendo 3 do Projecto de Estatísticas do Trabalho e 2 para cada

um dos outros Projectos nomeadamente: Regionalização, Sector Informal e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Com assistência financeiro do Fundo das Nações Unidas para as Actividades da População (FNUAP), o INE beneficiou de uma consultoria no quadro da actualização das projecções de população. Foi parte integrante da missão de consultoria, a capacitação de técnicos do INE, CEP e ODINEs em análise demográfica com micro-computadores e projecções de população.

### 3.19. Reforçar o parque de equipamento informático, de transporte e outro, nos serviços centrais e provinciais.

No quadro do Programa Escandinavo, foram adquiridos e equipados determinados segmentos dos serviços centrais e provinciais com cerca de 50 computadores, 2 viaturas (DARH e DICRE) e determinado mobiliário de escritório (DCNIG).

Pelo Programa Italiano foram adquiridas 7 viaturas distribuídas da seguinte forma, 1 para cada uma das seguintes DPINEs, Gaza, Zambézia, Niassa e Tete, 2 para a Direcção Nacional de Planificação e Estatísticas do Trabalho do Ministério do Trabalho, e 1 para o “Team Leader” do Programa.

Foram também adquiridos 22 computadores integralmente distribuídos pelas DPINE. De igual reporta-se a aquisição de diverso mobiliário de escritório distribuído já pelas DPINE do Sul do País aguardando-se que a fornecedora proceda o mesmo em relação às províncias do Centro e Norte do País.

Requerimentos de reforço do parque de viaturas, para substituição da actual frota já obsoleta e quantitativamente insuficiente para acorrer a diversas operações de recolha de dados no terreno, foram feitos pelos Delegados Provinciais do INE.

Estes requerimentos não puderam entretanto ser satisfeitos, pois os financiamentos actualmente disponíveis excluem via de regra, este tipo de aquisições. Única alternativa eventualmente possível, poderá ser no quadro do RGPH 2007. A intervenção que se registou em 2004 com a

aquisição e afectação à determinadas DPINEs de 4 viaturas foi pontual, no quadro da realização do Inquérito ao Sector Informal, via Programa Italiano.

### 3.20. Trabalho Sistemático de Qualidade.

Foi finalizado o “draft” da Carta Geral de Qualidade, elaborados os Termos de Referencia e o Plano de Acção dos facilitadores de qualidade para 5 anos e o draft do primeiro inquérito de qualidade que deverá ser lançado em 2005.

### 3.21. Coordenação geral do SEN

Realizou-se uma Reunião do Conselho Superior de Estatística (Março 2004) que aprovou o Relatório de Actividades do INE/SEN de 2003, o Plano para 2004 e a Classificação Nacional das Construções. Por realizar, ficou uma reunião deste conselho, nos termos legais aplicáveis.

### 3.22. Coordenação técnica do SEN

Realizou-se uma reunião bilateral entre o INE e o Banco de Moçambique

Formalizou-se a constituição do Grupo Técnico de Estatísticas da Balança de Pagamentos envolvendo o INE, Banco de Moçambique e Direcção Geral das Alfândegas.

Realizou-se uma reunião bilateral INE, Ministério do Turismo e Ministério do Interior sobre as Estatísticas do Turismo.

Realizou-se uma reunião de reflexão entre o INE e o Ministério das Pescas sobre o sistema estatístico das pescas e o respectivo plano director.

Foi produzida uma proposta de Adenda/Revisão para tornar a Classificação Nacional de Profissões, ora aprovada pelo Governo, condicente com a Lei. A Adenda/Revisão será apresentada ao CSE para apreciação e posterior condução ao Governo para adopção nos mesmos termos que da adopção anterior.

Foi realizado um Seminário e várias reuniões entre o INE e o Ministério da Coordenação para a Acção Ambiental sobre estatísticas do Ambiente.

Realizaram-se actividades de coordenação com o Ministério das Obras Públicas e Habitação sobre estatísticas da auto-construção.

No quadro da delegação de competências do INE em ODINEs, realizaram-se reuniões bilaterais de coordenação, com a Direcção de Planificação do Ex. MINED, a Direcção de Planificação e Cooperação Internacional do Ministério da Saúde, a Direcção de Planificação e Estatísticas do Trabalho e a Direcção de Economia Pesqueira do Ministério das Pescas.

### 3.23. Reforço da cooperação com instituições congéneres

Realizou-se uma visita de trabalho ao INE dos Directores Gerais dos Serviços de Estatísticas da Dinamarca e da Noruega acompanhados de funcionários Seniores dos respectivos Gabinetes de Cooperação Internacional.

Uma delegação do INE (Presidente, Vice-Presidente/D, DDICRE, DDPINE-CM) visitou o IBGE para troca de experiências e reforço de laços de cooperação.

Foram realizadas 4 visitas de estudo e trabalho por técnicos do INE de Angola (3) e Moçambique (1) no quadro dum memorando de entendimento assinado entre as duas instituições no âmbito de diversas áreas, entre as quais, a cartografia censitária e o QUIBB.

Foram realizadas reuniões ao nível do Comité de Estatística da CPLP, da SADC e do Projecto II PIR PALOP.

### 3.23. Reforçar as actividades de difusão

Realizadas visitas de supervisão às DPINE de Inhambane, Nampula e Cabo Delgado no âmbito do processo de implementação da Política de Difusão da Informação estatística oficial;



Recolhidas informações sobre as necessidades dos usuários de informação estatística, através do respectivo inquérito;

Em fase de conclusão o Manual de Normas de Publicações;

Concluído o Plano de Publicações (Calendário de Publicações disponível na Internet);

Prosseguidos os trabalhos de produção de material informativo, permanentemente actualizado o Home Page do INE e introduzido um Programa de Gestão de Publicações;

Não foi concretizado o programa para a Formação Básica dos Jornalistas em Estatísticas, por questões organizacionais, passando para 2005.

## 4. Recursos

O quadro de pessoal permanente do INE em 2004 situou-se em 398 funcionários e contratados nacionais e estrangeiros, quer por via do orçamento de Estado quer por via de Projectos. A maior parte do pessoal é o das DPINEs (52.8%). A participação feminina foi de 32%.

Por níveis de qualificação o quadro apresenta uma relação de 1 técnico superior para 1.2 médios e 1.3 básicos. Ou, apresentado doutra forma, 1 técnico superior para 2.5 médios e básicos. O total de pessoal com um ou outro tipo de qualificação superior é de 115, igual a 29% do total.

Para 2004 havia-se planificado recrutar 24 técnicos superiores facto que não ocorreu por indisponibilidade de dotação no quadro do Orçamento do Estado. No mesmo ano, 3 funcionários passaram à reforma e 8 perderam a vida.

### Quadro 1: Pessoal Permanente do INE em Dezembro de 2004, por Serviços

Serviços	M	%	H	%	HM	%
<b>Serviços Centrais</b>	<b>65</b>	<b>34.6</b>	<b>123</b>	<b>65.4</b>	<b>188</b>	<b>100.0</b>
Presidência*	10	50.0	10	50.0	20	100.0
DARH	13	46.4	15	53.6	28	100.0
DICRE	13	33.3	26	66.7	39	100.0
DCI	2	8.7	21	91.3	23	100.0
DEMOVIS	7	50.0	7	50.0	14	100.0
DCNIG	9	42.9	12	57.1	21	100.0
DESE	6	24.0	19	76.0	25	100.0
Diversos**	5	27.8	13	72.2	18	100.0
<b>Delegações Provinciais</b>	<b>62</b>	<b>29.5</b>	<b>148</b>	<b>70.5</b>	<b>210</b>	<b>100.0</b>
Niassa	6	30.0	14	70.0	20	100.0
C. Delgado	4	26.7	11	73.3	15	100.0
Nampula	2	9.1	20	90.9	22	100.0
Zambézia	5	35.7	9	64.3	14	100.0
Tete	8	42.1	11	57.9	19	100.0
Manica	7	43.8	9	56.3	16	100.0
Sofala	6	26.1	17	73.9	23	100.0
Inhambane	7	30.4	16	69.6	23	100.0
Gaza	6	37.5	10	62.5	16	100.0
Maputo Província	3	23.1	10	76.9	13	100.0
Maputo Cidade	8	27.6	21	72.4	29	100.0
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>31.9</b>	<b>271</b>	<b>68.1</b>	<b>398</b>	<b>100.0</b>

\*Incluindo o Gabinete do Presidente

\*\*Técnicos estrangeiros, destacamento, formação no exterior, contratados nacionais via projectos

## Quadro 2: Pessoal permanente do INE em Dezembro de 2004, por níveis de qualificação

	Superior		Médio		Básico		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Serviços Centrais</b>	<b>92</b>	<b>48.9</b>	<b>44</b>	<b>23.40</b>	<b>52</b>	<b>27.7</b>	<b>188</b>	<b>100.0</b>
Presidência*	5	25.0	2	10.00	13	65.0	20	100.0
DARH	6	21.4	12	42.86	10	35.7	28	100.0
DICRE	17	43.6	12	30.77	10	25.6	39	100.0
DCI	10	43.5	6	26.09	7	30.4	23	100.0
DEMOVIS	11	78.6	1	7.14	2	14.3	14	100.0
DCNIG	16	76.2	2	9.52	3	14.3	21	100.0
DESE	12	48.0	8	32.00	5	20.0	25	100.0
Diversos**	15	83.3	1	5.56	2	11.1	18	100.0
<b>Delegações Provinciais</b>	<b>23</b>	<b>11.0</b>	<b>91</b>	<b>43.33</b>	<b>96</b>	<b>45.7</b>	<b>210</b>	<b>100.0</b>
Maputo Cidade	3	10.3	13	44.83	13	44.8	29	100.0
Maputo Provincia	3	23.1	5	38.46	5	38.5	13	100.0
Gaza	1	6.3	5	31.25	10	62.5	16	100.0
Inhambane	1	4.3	8	34.78	14	60.9	23	100.0
Sofala	3	13.0	11	47.83	9	39.1	23	100.0
Manica	1	6.3	8	50.00	7	43.8	16	100.0
Tete	1	5.3	9	47.37	9	47.4	19	100.0
Zambézia	2	14.3	8	57.14	4	28.6	14	100.0
Nampula	5	22.7	10	45.45	7	31.8	22	100.0
Niassa	2	10.0	7	35.00	11	55.0	20	100.0
C. Delgado	1	6.7	7	46.67	7	46.7	15	100.0
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>28.9</b>	<b>135</b>	<b>33.92</b>	<b>148</b>	<b>37.2</b>	<b>398</b>	<b>100.0</b>

\*Incluindo o Gabinete do Presidente

\*\*Técnicos estrangeiros, destacamento, formação no exterior, contratados nacionais via projectos

O Orçamento total do INE para 2004 foi de cerca de 206 mil milhões de Meticais, tendo sido realizado em cerca de 73%. A taxa mais baixa de realização deu-se ao nível do Programa Italiano (49.9%), ligado à processos burocráticos que conduziram a atrasos de desembolsos. Estes atrasos levaram em particular ao adiamento no início do Inquérito ao Sector Informal.

Quanto ao Orçamento do Estado, o nível de realização foi de 68.9% ao nível dos Serviços Centrais e de 58.1% ao nível das Delegações Provinciais. Importa realçar, que os orçamentos das Delegações Provinciais, são do âmbito dos orçamentos do Estado de âmbito Provincial. No geral do Orçamento do Estado, os níveis de realização atingidos prendem-se com dificuldades encontradas nos mecanismos de conciliação entre as operações estatísticas e os mecanismos de desembolso dos fundos.

**Quadro 3: Plano e Execução Orçamental do INE em 2004, por principais fontes de financiamento**

	PLANO			EXECUÇÃO			
	1^6 MT	1^3 USD	Estrut %	1^6 MT	1^3 USD	Estrut %	%Execução
	1	2	3	4	5	6	7
<b>1. Orçamento do Estado</b>	<b>50,687</b>	<b>2,534</b>	<b>24.6</b>	<b>32,191</b>	<b>1,610</b>	<b>21.4</b>	<b>63.5</b>
Corrente	36,853	1,843	17.9	27,440	1,372	18.2	74.5
Investimento	13,834	692	6.7	4,751	238	3.2	34.3
<b>INE Central</b>	<b>25,376</b>	<b>1,269</b>	<b>12.3</b>	<b>17,483</b>	<b>874</b>	<b>11.6</b>	<b>68.9</b>
Corrente	20,264	1,013	9.8	14,491	725	9.6	71.5
Investimento	5,112	256	2.5	2,991	150	2.0	58.5
<b>DPINEs</b>	<b>25,313</b>	<b>1,266</b>	<b>12.3</b>	<b>14,709</b>	<b>735</b>	<b>9.8</b>	<b>58.1</b>
Corrente	16,590	830	8.0	12,949	647	8.6	78.1
Investimento	8,723	436	4.2	1,760	88	1.2	20.2
<b>2. Programa Escandinavo</b>	<b>88,020</b>	<b>4,401</b>	<b>42.7</b>	<b>75,900</b>	<b>3,795</b>	<b>50.4</b>	<b>86.2</b>
Consórcio	36,600	1,830	17.8	34,000	1,700	22.6	92.9
Nacional	51,420	2,571	24.9	41,900	2,095	27.8	81.5
<b>3. Programa Italiano</b>	<b>49,200</b>	<b>2,460</b>	<b>23.9</b>	<b>24,535</b>	<b>1,227</b>	<b>16.3</b>	<b>49.9</b>
Consórcio	15,400	770	7.5	11,860	593	7.9	77.0
Nacional	33,800	1,690	16.4	12,680	634	8.4	37.5
<b>4. Cooperação Portuguesa</b>	<b>2,820</b>	<b>141</b>	<b>1.4</b>	<b>2,520</b>	<b>126</b>	<b>1.7</b>	<b>89.4</b>
Escola de Verão	2,820	141	1.4	2,520	126	1.7	89.4
<b>5. UNICEF</b>	<b>2,660</b>	<b>133</b>	<b>1.3</b>	<b>2,660</b>	<b>133</b>	<b>1.8</b>	<b>100.0</b>
<b>6. FMI (estimativa)</b>	<b>6,000</b>	<b>300</b>	<b>2.9</b>	<b>6,000</b>	<b>300</b>	<b>4.0</b>	<b>100.0</b>
GDDS (estimativa)	6,000	300	2.9	6,000	300	4.0	100.0
<b>7. Cooperação Alemã (estimativa)</b>	<b>6,800</b>	<b>340</b>	<b>3.3</b>	<b>6,800</b>	<b>340</b>	<b>4.5</b>	<b>100.0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>206,187</b>	<b>10,309</b>	<b>100.0</b>	<b>150,606</b>	<b>7,531</b>	<b>100.0</b>	<b>73.0</b>

Coluna 1: Valor do orçamento expresso na moeda nacional

Coluna 2: Valor do orçamento convertido em \$UD

Coluna 4: Valor da execução orçamental expresso na moeda nacional

Coluna 5: Valor da execução orçamental convertido em \$UD

**Quadro 4: Equipamento operacional, por serviços, Dezembro 2004**

	Computadores*			Impressoras		Viaturas	
	Nº	%	Comp/Pessoa	Nº	%	Nº	%
<b>Serviços Centrais</b>	<b>151</b>	<b>63.4</b>	<b>0.8</b>	<b>39</b>	<b>41.1</b>	<b>49</b>	<b>57.0</b>
Presidência**	9	3.8	0.5	7	7.4	15	17.4
DARH	13	5.5	0.5	7	7.4	7	8.1
DICRE	29	12.2	0.7	3	3.2	6	7.0
DCI	26	10.9	1.1	3	3.2	6	7.0
DEMOVIS	13	5.5	0.9	3	3.2	5	5.8
DCNIG	18	7.6	0.9	5	5.3	4	4.7
DESE	25	10.5	1.0	8	8.4	6	7.0
Outros	18	7.6	1.0	3	3.2	0	0.0
<b>Delegações provinciais</b>	<b>87</b>	<b>36.6</b>	<b>0.4</b>	<b>56</b>	<b>58.9</b>	<b>37</b>	<b>43.0</b>
Niassa	6	2.5	0.2	5	5.3	3	3.5
C. Delgado	5	2.1	0.4	3	3.2	3	3.5
Nampula	4	1.7	0.3	2	2.1	2	2.3
Zambézia	3	1.3	0.1	2	2.1	5	5.8
Tete	7	2.9	0.3	5	5.3	2	2.3
Manica	7	2.9	0.4	4	4.2	3	3.5
Sofala	14	5.9	0.7	13	13.7	6	7.0
Inhambane	8	3.4	0.6	5	5.3	3	3.5
Gaza	10	4.2	0.5	4	4.2	3	3.5
Maputo Província	4	1.7	0.2	4	4.2	3	3.5
Maputo Cidade	19	8.0	1.3	9	9.5	4	4.7
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100.0</b>	<b>0.6</b>	<b>95</b>	<b>100.0</b>	<b>86</b>	<b>100.0</b>

\*Incluindo aquisições confirmadas para Janeiro 2005. \*\*Incluindo o Gabinete do Presidente



## **Anexo 2:**

### **Participação em Eventos (2004)**

#### **(Cursos, Seminários, Reuniões e Outros Eventos)**

- 1) África do Sul - Pretória. Um Técnico da Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais. Reunião do Comité de Trabalho do Projecto de Análise e Utilização dos Dados dos Censos dos Países da SADC.
- 2) África do Sul - Cape Town. Um Técnico da Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais. Seminário de Desenvolvimento de Metodologias de Recolha de Informação Relacionada com a Prevalência do HIV/SIDA, usando dados do IAF, de 29 a 30 de Março, organizado pela “Human Research Council” – HSRC da África do Sul.
- 3) África do Sul - Joahnesburgo. Um técnico do DISI. Curso de Inglês, Outubro.
- 4) África do Sul - Pretória. Director da DCNIG, um técnico do IPC, Workshop (5 dias) sobre Harmonização do IPC na SADC, Outubro.
- 5) África do Sul - Pretória. Dois técnicos da DCNIG. Curso Básico de Contas Nacionais, de 19 a 30 de Abril, organizado pelo Fundo Monetário Internacional.
- 6) Angola - Luanda. Presidente, Directora de Integração, Coordenação e Relações Externas, Chefe do Departamento de Preços e Conjuntura. Reunião anual da SADC, Junho/Julho.
- 7) Botswana - Gaborone. Chefe do DMA (Departamento de Métodos e Amostragem). Desenho de Linhas de Pobreza de Botswana. 22 de Agosto a 4 de Setembro.
- 8) Botswana. Chefe do DISI. Reunião de Indicadores de Medição da Sociedade de Informação, Outubro.
- 9) Brasil. Delegados de Niassa e de Cabo Delgado. Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisas Estatísticas. Escola Nacional de Estatística do IBGE.
- 10) Brasil. Presidente, Vice-Presidente para o Pelouro Demográfico, Directora da DICRE, Delegada de Gaza (Alice Chiponde). Visita de trabalho ao Instituto Brasileiro de Gestão e Estatística (IBGE), 29 de Abril a 5 de Maio.
- 11) Brasil. Três técnicos das Contas Nacionais (DCNIG). Estágio em Contas Nacionais no IBGE. 2 semanas, Agosto.
- 12) Camarões - Yaounde. Vice-Presidente para o Pelouro Económico, Director da DCNIG. Reunião do Programa de Comparações Internacionais, Maio/Junho.
- 13) Dinamarca. Dois técnicos do Departamento de Informática e Sistema de Informação. Visita de Estudo na Área de Informática e Sistemas de Informação, no quadro do Data - Warehouse e Disseminação Electrónica de Dados, Maio.
- 14) Espanha – Madrid. Director da DESE, Chefe do Departamento de Estatísticas de Bens e Ambiente (INE), Director de Planificação e 2 técnicos do MICOA, Estágio no Instituto Nacional de Estatísticas de Espanha, em Estatísticas do Ambiente. 7 dias. Setembro.
- 15) Moçambique - Gaza - Bilene. Delegados e Chefes de Departamentos dos Serviços Centrais. Curso sobre “Liderança e Gestão”.

- 16) Moçambique - Maputo - Instituto de Línguas. Vários técnicos dos Serviços Centrais. Cursos de Inglês. 2 técnicos em cursos de Francês.
- 17) Moçambique - Maputo - Namaacha. Vive Presidente para o Pelouro Económico. Conselho Coordenador do Ministério das Pescas.
- 18) Moçambique - Maputo Província e Cidade, Gaza, Inhambane. Funcionários das respectivas DPINEs. Disseminação de resultados do inquérito sobre o HIV/SIDA, realizado em 2003, Novembro.
- 19) Moçambique - Maputo. Chefe do Departamento de Planificação e Relações Externas. Curso de Análise e Enquadramento de Projectos de Cooperação Internacional, organizado pela Embaixada do Brazil e Secretariado da CPLP.
- 20) Moçambique - Maputo. Delegação da União Europeia. INE, BM, D. G. Alfandegas, C. P. Investimentos. Reunião sobre Estatísticas do Comércio Externo e Investimentos Externos.
- 21) Moçambique - Maputo. Directores Chefes de Departamento do Ministério das Pescas e do INE seleccionados. Seminário sobre o Sistema de Estatísticas das Pescas.
- 22) Moçambique - Maputo. Directores-Gerais dos Serviços de Estatística da Dinamarca e Noruega. Visita de Trabalho ao INE, Abril.
- 23) Moçambique - Maputo. Dois técnicos, DICRE e DESE. Reunião do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Indústria Química, Borracha, Papel e Gráfica. Intervenção sobre Noções de Planificação e Recolha de Dados.
- 24) Moçambique - Maputo. Funcionários do INE. Palestra de divulgação, sensibilização, formas de prevenção e combate do HIV/SIDA, Junho.
- 25) Moçambique - Maputo. INE, BM, ODINEs. Seminário sobre o GDDS, Junho
- 26) Moçambique - Maputo. INE, D.G. Alfandegas, MM. Reuniões do Drupo do Comércio Externo.
- 27) Moçambique - Maputo. INE, Ministério do Turismo, Ministério do Interior. Reunião Tripartida. Estatísticas do Turismo.
- 28) Moçambique - Maputo. Presidência do INE, Directores, Chefes de Departamento, Representantes dos Órgãos Delegados do INE, Delegados Provinciais do INE de Maputo Cidade e Província, Consultores, Membros do Grupo de Facilitadores. Workshop sobre Qualidade realizado em Maputo.
- 29) Moçambique - Maputo. VPINEE, Administradora do Banco de Moçambique, Directores e Chefes do INE e BM. Reunião Bilateral BM/INE.
- 30) Moçambique - Matola – Maputo. 18 Técnicos dos INE e Bancos Centrais dos PALOP. Curso de Contas Nacionais. Projecto Regional PALOP do GDDS, Setembro.
- 31) Moçambique - Quelimane. Membros e Convidados. VII Conselho Consultivo Alargado do INE, Março
- 32) Portugal. Chefe do Departamento de Preços e Conjuntura, um técnico do sector e um do DISI. Estágio sobre o IPC. Avaliação da Aplicação do IPC de Cabo Verde, Julho.
- 33) Portugal. Dois técnicos da DCNIG e 1 do BM. Curso de Estatísticas Monetárias e Financeiras.
- 34) Portugal. Dois técnicos do Pelouro Económico (DESE e Preços e Conjuntura). Estágio sobre Indicadores de Confiança, de 15 a 29 de Outubro de 2004.



- 35) Portugal. Uma técnica da DICRE. Seminário Regional PALOP sobre Classificações, Conceitos e Nomenclaturas, 22 a 26 de Novembro. Estágio na mesma área, 29 de Novembro a 17 de Dezembro.
- 36) Quênia - Nairobi. Uma técnica da DEMOVIS. Curso de DevInfo 4, nova versão do ChildInfo, 9 a 13 de Agosto.
- 37) Quênia - Nairobi. Uma técnica da Direcção de Administração e Recursos Humanos, Curso de Gestão de Programas de HIV/SIDA, de 03 a 14 de Maio, organizado pelo CAFS – Centre for African Family Studies.
- 38) Suazilândia. Vice-Presidente Pelouro Demográfico. 4ª Reunião. Comité de Trabalho da SADC. Millennium Census: Phase II. 30 Agosto/3Setembro.
- 39) Suécia - Estocolmo. Director da Administração e Recursos Humanos, Curso de Gestão de Projectos, de 18 de Abril a 14 de Maio, organizado pela ASDI.
- 40) Suécia, Noruega, Dinamarca. Dois técnicos, DICRE e DARH. Visita de estudos aos Serviços de Estatística, sobre desenvolvimento de recursos humanos e trabalho sistemático de qualidade, Dezembro.
- 41) Tanzânia - Arusha: Um técnico da Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas. Curso de Planificação, Monitorização e Avaliação de Programas, de 12 a 30 de Abril.
- 42) Tanzânia - Dar-es-Salam. Director da DCNIG e um Técnico da Informática, Formação (5 dias). Software to PCI-Africa (ToolPack), Outubro/Novembro.
- 43) Tanzânia. Director da DCNIG. Workshop sobre O Projecto de Preços da SADC, 15 a 19 de Março.
- 44) Tanzânia. Uma técnica da Direcção de Economia do MADER. Workshop sobre Pacote de Análise de Dados de Inquéritos Agrícolas, Junho/Julho
- 45) Tunísia - Tunis. Director da DCNIG, Seminário (7 dias) Programa de Comparações Internacionais, Setembro.
- 46) Uganda-Entebbe. Directora da DICRE. Workshop sobre “Strengthening National Statistics”, Dezembro.

## **Anexo 3**

### **Missões de Consultoria (2004)**

#### **Projecto GDDS/FMI**

1. Índice de Preços no Consumidor, Maio, INE
2. Balança de Pagamentos, Maio, Banco de Moçambique
3. Balança de Pagamentos, Novembro, Banco de Moçambique
4. Contas Nacionais, Fevereiro/Março, INE
5. Estatísticas Monetárias e Financeiras, Setembro, Banco de Moçambique

#### **Programa Escandinavo**

1. Desenvolvimento de Recursos Humanos, Janeiro, INE
2. Administração de Redes, Janeiro, INE
3. Padrões e Desenho de Sistemas, Fevereiro, INE
4. Aspectos Estratégicos no IFTRAB 2004/05, Fevereiro/Abril, INE
5. Sistema de Compilação das Contas Nacionais, Março/Abril, INE
6. Plano do IFTRAB 2004/05, Abril, INE
7. Base Cartográfica do INE, Março/Abril, INE
8. Documento Metodológico do Novo Sistema de Estat. Económicas, Maio, INE
9. Estatísticas do Comércio Externo, Maio, INE/SEN
10. Trabalho Sistemático de Qualidade, Junho, INE/SEN
11. Definições e Conceitos do IFTRAB 2004/04, Junho, INE
12. Sistema de Compilação das Contas Nacionais, Junho, INE

13. Incorporação do IAF 2002/2003 nas Contas Nacionais, Junho, INE
14. Projecto Piloto da Base de Dado da Internet, Junho, INE
15. Actualização do FUE, Setembro, INE
16. IFTRAB 2004/05, Outubro, INE
17. IFTRAB, Outubro, INE
18. Estatísticas do Ambiente, Novembro, INE/MICOA
19. Estatísticas do Turismo, Novembro, INE/MinTurismo
20. Estatísticas da Construção, Novembro, INE/MOPH

### **Programa Italiano**

1. Projecto de Instituições Sem Fins Lucrativos, 2 missões, Junho e Setembro, INE. 1ª avaliação e definição do Programa de 2004, “inception report”; preparação do questionário e análise dos resultados do piloto e finalização dos instrumentos do inquérito principal.
2. Projecto de Regionalização, 2 missões, Abril e Outubro, INE. 1ª avaliação e definição do Programa de trabalho para 2004 “inception report”; Revisão dos Anuários Estatísticos Provinciais; Definição do Conteúdo do Boletim Trimestral de Estatística, e Edição do Retrato da DPINE.
3. Projecto de Estatísticas do Trabalho, 3 missões, Abril, Julho, Novembro. Ministério do Trabalho. 1ª avaliação e definição do Programa de trabalho para 2004 “inception report”. Centros de Emprego e as Relações Nominais, 2ª avaliação da implementação das actividades e finalização do protocolo metodológico.
4. Projecto do Inquérito ao Sector Informal, INE. 1ª avaliação e definição do Programa de trabalho para 2004 “inception report”; elaboração do questionário e manual de instruções e, definição da amostra.

### **FNUAP**

1. Actualização das projecções de população e capacitação em análise demográfica com micro-computadores e projecções de população.